

Área: Ciências da Saúde

Projeto: DEMANDA AOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SITUAÇÕES URGENTES SEGUNDO O SISTEMA DE TRIAGEM DE MANCHESTER: PACIENTES CRÔNICOS E A POPULAÇÃO EM GERAL.

Autores: EVELYNE BORGES DE MATTOS ANDRADE (BOLSISTA BIC - UFJF); FÁBIO MARTINS DA COSTA BRUGNARA (BOLSISTA PROVOQUE); PROF. DR. JOSÉ ANTONIO CHEHUEN NETO; RENATO EROTHILDES FERREIRA; LUÍSA LEITÃO DE FARIA; CAMILA BRASIL E SILVA; PROF. DR. MAURO TOLEDO SIRIMARCO (ORIENTADOR)

Resumo:

Introdução: Portadores de problemas crônicos apresentam maior demanda a consultas médicas, internações e procura ao serviço de saúde, além da influência da escolha do atendimento pela percepção de gravidade, acessibilidade e resolutividade do serviço cogitado. O objetivo do estudo foi comparar enfermos crônicos e a população geral quanto à procura por atendimento de urgência e emergência, em situações urgentes segundo o Sistema de Triagem de Manchester e se doentes crônicos recebem informações sobre demanda médica apropriada e riscos evidentes à saúde, influenciando na escolha do atendimento. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, com obtenção de dados por entrevista original baseada no Protocolo de Manchester. Amostra (n=503) dividida em dois grupos: auto declarados doentes crônicos e sem doença crônica; realizado Teste do Qui-Quadrado de Independência, com p-valor \leq 0,05 e IC=95%. **Resultados:** Consideram seu estado de saúde “muito bom” ou “excelente” 75,7% e 48,7% declararam-se doentes crônicos. A média de consultas de doentes crônicos na Urgência e Emergência foi 1,16 consulta/ano e população geral 0,48. Dentre os fluxogramas, trauma crânio-encefálico, convulsões, quedas, agressão e dor torácica foram condições mais indutoras de procura por urgência; dor de garganta, mal-estar, palpitações, diarreia e vômitos e problemas urinários, as menos. Quanto ao serviço mais procurado, 41% dos doentes crônicos optou pela urgência e emergência e 46% da população geral por outros locais. **Discussão:** A presença de doenças crônicas está intimamente relacionada a avaliação negativa da saúde e percepção de risco, com número de consultas em doentes crônicos 100% maior e 140% maior na Urgência. Doentes crônicos dirigem-se mais corretamente ao atendimento de urgência se comparados à população geral e idade acima de 43 anos influencia a procura imediata ao início dos sintomas. Doentes crônicos tem uma percepção de maior gravidade em relação à sua saúde, fazendo-os procurar atendimento mais rápido e adequado. **Conclusão:** Variáveis como idade acima de 43 anos, ter doença crônica e renda maior de 1000 reais são determinantes na procura imediata ao serviço de urgência e emergência frente a uma situação urgente pelo Protocolo de Manchester - perfil da demanda adequada ao serviço. Doentes crônicos procuram mais corretamente a unidade de atendimento de urgência (imediato ao início dos sintomas) quando comparados à população geral.